



Distribuído por:
Nufarm Portugal, Lda.
 Praça de Alvalade, 7 - 6º Esq.
 1700-036 Lisboa, Portugal
 Telef.: 217 998 440
 www.nufarm.pt

Titular da Autorização de Venda:
SHARDA CROPCHEN ESPAÑA, S.L.
 Carril Condomina nº 3
 Edificio Atalayas Business Center, 12th floor
 30006 Murcia, Espanha
 Tel.: +34 868 127 589

INDOXA

Grânulos dispersíveis em água (WG) com 300 g/Kg
 ou 30 % (p/p) de indoxacarbe

INSETICIDA

Inseticida indicado para o controlo seletivo de lepidópteros em macieira, pereira, pessegueiro, nectarina, damasqueiro, milho, milho-doce e diversas culturas hortícolas, e de lepidópteros e de cicadelídeos em videira (uva para vinificação e uva de mesa)

ESTE PRODUTO DESTINA-SE AO USO PROFISSIONAL
 PARA EVITAR RISCOS PARA A SAÚDE HUMANA E PARA O
 AMBIENTE, RESPEITAR AS INSTRUÇÕES DE UTILIZAÇÃO
 MANTER FORA DO ALCANCE DAS CRIANÇAS

Autorização de venda nº 1441 concedida pela DGAV



ATENÇÃO

CONTÉM:

125g

DATA DE PRODUÇÃO E Nº DE
 LOTE: VER EMBALAGEM

INFORMAÇÕES DE SEGURANÇA
 E RESTANTES INFORMAÇÕES,
 VER INTERIOR.



 **Nufarm**

ABRIR
 POR AQUI 

INDICAÇÕES RELATIVAS À UTILIZAÇÃO DO PRODUTO (INCLUINDO AS PRECAUÇÕES BIOLÓGICAS)

CARACTERÍSTICAS BIOLÓGICAS

INDOXA é um inseticida contendo indoxacarbe que atua essencialmente por contacto e ingestão sobre as larvas dos lepidópteros mais comuns e em alguns cicadélideos (em algumas espécies também tem uma ação ovicida), pertencente à nova família química das oxadiazinas, caracterizando-se por um modo de ação completamente novo e específico, inibindo a entrada de iões de sódio nas células nervosas dos insectos, causando a interrupção dos impulsos nervosos, provocando a sua morte por paralisia.

UTILIZAÇÕES, DOSES, ÉPOCAS E CONDIÇÕES DE APLICAÇÃO

INDOXA pode ser aplicado em pulverização durante todo o ciclo vegetativo das culturas, de preferência seguindo as indicações obtidas com a monitorização efetuada com armadilhas sexuais.

■ Macieira e Pereira

■ **Bichado-da-fruta** (*Cydia pomonella*), iniciar os tratamentos na altura da eclosão dos primeiros ovos. Utilizar uma concentração de **16,5 g/hL** num volume de calda de 1000 a 1500 L/ha, usando uma dose de **165 g/ha a 247,5 g/ha**, com um máximo de 4 aplicações por campanha, com um intervalo mínimo entre aplicações de 10 dias. Recomenda-se inserir este inseticida num programa de tratamentos que inclua também outros produtos (ovicidas e/ou larvicidas) com diferentes mecanismos de ação, com o objetivo de controlar o parasita em todas as fases de desenvolvimento. É aconselhável ter particular atenção para controlar todas as fases de desenvolvimento do parasita, com o objetivo de parar as infestações de verão (segunda e terceira gerações) difíceis de limitar. Em culturas em produção e com volumes de calda iguais ou inferiores a 1000 L/ha, aplicar em qualquer situação uma dose mínima de produto equivalente a 165 g/ha.

■ Pessegueiro e Nectarina

Nas seguintes pragas utilizar uma concentração de **16,5 g/hL** num volume de calda de 1000 a 1500 L/ha, usando uma dose de **165 g/ha a 247,5 g/ha**, com um máximo de 4 aplicações por campanha: ■ **Lepidópteros torricídeos** (*Adoxophyes orana*): na geração de inverno fazer os tratamentos na fase dos ovos em incubação. ■ **Traça-oriental-do-pessegueiro** (*Grapholitha molesta*): iniciar os tratamentos mesmo antes da eclosão dos primeiros ovos. No caso de infestações fortes e/ou prolongadas em variedades semi-tardias e tardias, recomenda-se inserir este produto num esquema de tratamentos que inclua o uso de outros produtos (ovicidas e/ou larvicidas). ■ **Anársia** (*Anarsia lineatella*):

Na geração de inverno fazer os tratamentos na fase dos ovos em incubação.

■ Damasqueiro

Nas seguintes pragas utilizar uma concentração de **16,5 g/hL** num volume de calda de 1000 a 1200 L/ha, usando uma dose de **165 g/ha a 198 g/ha**, com um máximo de 2 aplicações por campanha: ■ **Lepidópteros torricídeos** (*Adoxophyes orana*): na geração de inverno fazer os tratamentos na fase dos ovos em incubação. ■ **Traça-oriental-do-pessegueiro** (*Grapholitha molesta*): iniciar os tratamentos mesmo antes da eclosão dos primeiros ovos. No caso de infestações fortes e/ou prolongadas em variedades semi-tardias e tardias, recomenda-se inserir este produto num esquema de tratamentos que inclua o uso de outros produtos (ovicidas e/ou larvicidas). ■ **Anársia** (*Anarsia lineatella*): Na geração de inverno fazer os tratamentos na fase dos ovos em incubação.

■ Videira (uva para vinificação)

■ **Traças-dos-cachos** (*Eupoecilia ambiguella* e *Lobesia botrana*): Na primeira geração do inseto fazer um tratamento durante a fase de pré-floração, ao aparecimento das primeiras larvas. Na segunda e terceira gerações, fazer uma ou duas aplicações dependendo da intensidade do ataque ou se na presença de mais do que uma espécie de traça-dos-cachos. Se for feita uma única aplicação, esta deverá ocorrer entre a fase da ovideposição (3 a 7 dias após o início das capturas nas armadilhas) e o período de desenvolvimento embrionário denominado "cabeça negra" (*black head*). No caso de ser necessária uma segunda aplicação, efetuar a primeira na fase de "ovo depositado" e a segunda 8 a 10 dias após a primeira. Utilizar uma concentração de **15 g/hL**, correspondente a um volume de calda de 1000 a 1200 L/ha, usando uma dose de **150 g/ha a 180 g/ha**. ■ **Cicadela ou cigarrinha-verde** (*Empoasca vitis*) e **Cicadélideo da flavescência dourada** (*Scaphoideus titanus*): Uma aplicação para controlo da segunda geração, normalmente é eficiente e suficiente para o controlo desta praga. Utilizar uma concentração de **12,5 g/hL**, correspondente a um volume de calda de 1000 L/ha, usando dose de **125 g/ha**, com um máximo de 3 aplicações por campanha.

■ Videira (uva de mesa)

■ **Traças-dos-cachos** (*Eupoecilia ambiguella* e *Lobesia botrana*): Na primeira geração do inseto fazer um tratamento durante a fase de pré-floração, ao aparecimento das primeiras larvas. Na segunda e terceira gerações, fazer duas aplicações, a primeira das quais na fase de "ovo depositado" (3 a 7 dias após o início das capturas nas armadilhas) e a segunda aplicação 7 a 10 dias após a primeira. Utilizar uma concentração de **15 g/hL**, correspondente a um volume de calda de 1000 L/ha, usando uma dose de **150 g/ha**. ■ **Cicadela ou**

cigarrinha-verde (*Empoasca vitis*) e **Cicadélideo da flavescência dourada** (*Scaphoideus titanus*): Uma aplicação para controlo da segunda geração, normalmente é eficiente e suficiente para o controlo desta praga. Utilizar uma concentração de **12,5 g/hL**, correspondente a um volume de calda de 1000 L/ha, usando uma dose de **125 g/ha**, com um máximo de 3 aplicações por campanha.

■ Tomateiro

Iniciar os tratamentos durante a fase de incubação dos ovos da praga ou sobre as larvas juvenis e efetuar tratamentos posteriores, se necessários, com intervalos de 8 a 10 dias, fazendo até 4 aplicações por campanha. Utilizar um volume de calda de 500 a 1000 L/ha e as seguintes respetivas doses: ■ **Nóctuas** (*Plusia gamma*): **85 g/ha**; ■ **Nóctuas** (*Spodoptera exigua*, *Spodoptera littoralis*, *Chrysodeixis chalcites*): **125 g/ha**; ■ **Lagarta-do-tomateiro** (*Helicoverpa armigera*): **125 g/ha**; ■ **Brocas** (*Ostrinia nubilalis*): **125 g/ha**; ■ **Traça-do-tomateiro** (*Tuta absoluta*): **125 g/ha**.

■ Pimenteiro

Iniciar os tratamentos durante a fase de incubação dos ovos da praga ou sobre as larvas juvenis e efetuar tratamentos posteriores, se necessários, com intervalos de 8 a 10 dias, fazendo até 4 aplicações por campanha. Utilizar um volume de calda de 500 a 1000 L/ha e as seguintes respetivas doses: ■ **Nóctuas** (*Plusia gamma*): **85 g/ha**; ■ **Nóctuas** (*Spodoptera exigua* e *Spodoptera littoralis*): **125 g/ha**;

■ Beringela

Iniciar os tratamentos durante a fase de incubação dos ovos da praga ou sobre as larvas juvenis e efetuar tratamentos posteriores, se necessários, com intervalos de 8 a 10 dias, fazendo até 4 aplicações por campanha. Utilizar um volume de calda de 500 a 1000 L/ha e as seguintes respetivas doses: ■ **Nóctuas** (*Plusia gamma*): **85 g/ha**; ■ **Nóctuas** (*Spodoptera exigua* e *Spodoptera littoralis*): **125 g/ha**; ■ **Lagarta-do-tomateiro** (*Helicoverpa armigera*): **125 g/ha**; ■ **Brocas** (*Ostrinia nubilalis*): **125 g/ha**;

■ Pepino e Pepininho (Pepino de conserva)

■ **Lagarta-do-tomateiro** (*Helicoverpa armigera*), iniciar os tratamentos na fase de eclosão do ovo ou na fase inicial de desenvolvimento das larvas da praga e efetuar os tratamentos seguintes, se necessários, com intervalos de 7 a 10 dias, fazendo até 3 aplicações por campanha. Utilizar uma dose de **125 g/ha** e um volume de calda de 500 a 1000 L/ha.

■ Meloeiro, Melancia, Abóbora e Aboborinha (Courgette)

Iniciar os tratamentos na fase de eclosão do ovo ou na fase inicial de

desenvolvimento das larvas da praga e efetuar os tratamentos seguintes, se necessários, com intervalos de 7 a 10 dias, fazendo até 3 aplicações por campanha. Utilizar um volume de calda de 500 a 1000 L/ha e as seguintes respetivas doses: ■ **Nóctuas** (*Plusia gamma*, *Spodoptera exigua*, *Spodoptera littoralis*, *Mythimna unipuncta*): **125 g/ha**; ■ **Lagarta-do-tomateiro** (*Helicoverpa armigera*): **125 g/ha**.

■ **Couve-de-repolho** (repolho, lombarda, coração e roxa), **Couve-portuguesa**, **Couve-galega**, **Couve-flor**, **Couve-de-Bruxelas**, **Couve-chinesa**, **Brócolo** e **Nabo**

No controlo da **Traça-da-couve** (*Plutella xylostella*) e das **Lagartas** (*Mamestra brassica*, *Pieris brassicae*, *Pieris rapae*), iniciar os tratamentos durante a fase de incubação dos ovos da praga ou logo no início do desenvolvimento das larvas e efetuar tratamentos posteriores, se necessários, com intervalos de 8 a 10 dias, fazendo até 3 aplicações por campanha, utilizando uma dose de **85 g/ha** e um volume de calda de 300 a 700 L/ha.

■ Alfaca, Escarola, Endívia e Rabanete

No controlo da **Lagarta-do-tomateiro** (*Helicoverpa armigera*) e das **Nóctuas** (*Spodoptera littoralis* e *Mythimna unipuncta*), iniciar os tratamentos durante a fase de incubação dos ovos da praga ou logo no início do desenvolvimento das larvas e efetuar tratamentos posteriores, se necessários, com intervalos de 8 a 10 dias, fazendo até 3 aplicações por campanha, utilizando uma dose de **125 g/ha** e um volume de calda de 300 a 700 L/ha.

■ Espinafre

No controlo das **Nóctuas** (*Spodoptera exigua*, *Spodoptera littoralis*, *Plusia gamma*) e das **Lagartas** (*Mamestra brassica*), iniciar os tratamentos durante a fase de incubação dos ovos da praga ou logo no início do desenvolvimento das larvas e efetuar tratamentos posteriores, se necessários, com intervalos de 7 a 10 dias, fazendo até 3 aplicações por campanha, utilizando uma dose de **125 g/ha** e um volume de calda de 500 a 600 L/ha.

■ Milho

No controlo do **Pirale ou Broca do Milho** (*Ostrinia nubilalis*) e em **Lepidópteros noctuídeos** (*Spodoptera* sp.), utilizar uma dose de **125 g/ha** e um volume de calda de 400 a 1000 L/ha, fazendo no máximo 2 aplicações por campanha. No que se refere à monitorização dos vóos, iniciar as aplicações durante a primeira fase de incubação dos ovos e antes da penetração das larvas, molhando completamente a vegetação.

■ Milho-doce

No controlo do **Pirale ou Broca do Milho** (*Ostrinia nubilalis*) e em

Lepidópteros noctídeos utilizar uma dose de **125 g/ha** e um volume de calda de 700 a 800 L/ha, fazendo no máximo 2 aplicações por campanha. Se forem utilizados pulverizadores de jacto transportado, é possível baixar os volumes de calda até aos 400 L/ha.

No que se refere à monitorização dos vôos, iniciar as aplicações durante a primeira fase de incubação dos ovos e antes da penetração das larvas, molhando completamente a vegetação, fazendo aplicações intervaladas de 8 a 10 dias.

INTERVALO DE SEGURANÇA:

■ Tomateiro, Pimenteiro, Beringela, Pepino, Pepininho (Pepino de conserva), Meloeiro, Melancia, Abóbora e Aboborinha (*Courgette*), Couves-de-repolho (repolho, lombarda, coração e roxa), Couve-portuguesa, Couve-galega, Couve-flor, Couve-de-Bruelas, Couve-chinesa, Brócolo, Nabo, Escarola, Endívia, Alfaca e Rabanete: **3 dias**; ■ Macieira, Pereira, Pessegueiro, Nectarina, Damasco e Milho-doce: **7 dias**; ■ Videira (uva para vinificação e uva de mesa) e Espinafre: **10 dias**; ■ Milho: **14 dias**.

PRECAUÇÕES BIOLÓGICAS

Para evitar ou atrasar o aparecimento de fenómenos de resistência, é aconselhável alternar a utilização de **INDOXA** com outros inseticidas com um modo de ação diferente.

Evitar fazer a aplicação do **INDOXA** quando se preveja a ocorrência de precipitação nas horas que se seguirem ao tratamento.

INDOXA é seletivo para todas as culturas indicadas neste rótulo.

No caso de utilizar este inseticida em mistura com outros produtos, sejam fitofármacos, sejam fertilizantes, é aconselhável fazer ensaios prévios de compatibilidade numa pequena área da cultura.

MODO DE PREPARAÇÃO DA CALDA

Na preparação da calda deitar metade do volume de água adequado para a pulverização prevista. Deitar a quantidade de produto necessária e completar o volume de água pretendido, assegurando agitação contínua. O **INDOXA** dispersa na água em 1 a 2 minutos, qualquer que seja a dureza da água (ou seja, com o seu pH).

No caso de se proceder a misturas, é aconselhável dissolver o **INDOXA** primeiro e depois adicionar os restantes produtos, completando com o volume de água desejado no final. Não misturar o **INDOXA** com outros produtos de reação alcalina.

MODO DE APLICAÇÃO

Calibrar corretamente o equipamento, calculando o volume de calda gasto

por hectare, de acordo com o débito do pulverizador (L/min), da velocidade e largura de trabalho, com especial cuidado na uniformidade da distribuição de calda. A quantidade de produto e o volume de calda devem ser adequados à área de aplicação, respeitando as doses indicadas.

Para diminuir o risco de arrastamento evitar pressões superiores a 2 kg/cm² e/ou usar bicos anti-arrastamento e campânulas de proteção.

PRECAUÇÕES TOXICOLÓGICAS, ECOTOXICOLÓGICAS E AMBIENTAIS

Nocivo por ingestão.

Pode afetar os órgãos (sistema nervoso).

Muito tóxico para os organismos aquáticos com efeitos duradouros.

Não respirar as poeiras, nem a nuvem de pulverização.

Lavar as mãos e a cara cuidadosamente após manuseamento.

Não comer, beber ou fumar durante a utilização deste produto.

EM CASO DE exposição ou de indisposição: contacte um CENTRO DE INFORMAÇÃO ANTIVENENOS ou um médico.

Recolher o produto derramado.

Eliminar o conteúdo e a embalagem em local adequado à recolha de resíduos perigosos.

Contém indoxacarbe. Pode provocar uma reação alérgica.

Ficha de segurança fornecida a pedido.

Não poluir a água com este produto ou com a sua embalagem.

Não limpar o equipamento de aplicação perto de águas de superfície. Evitar contaminações pelos sistemas de evacuação de águas das explorações agrícolas e estradas.

Para proteção dos organismos aquáticos, respeitar uma zona não pulverizada de 3 metros em relação às águas de superfície em macieira, pereira, pessegueiro e nectarina.

Perigoso para as abelhas. Para proteção das abelhas e de outros insetos polinizadores, não aplicar este produto durante a floração das culturas e/ou no período de pré-floração (pelo menos 2 dias antes). Remover as infestantes antes da floração.

Não fazer aplicações por via aérea com este produto.

PRIMEIROS SOCORROS

■ Afaste-se da zona de perigo;

■ **Em caso de inalação:** Em caso de distúrbio respiratório, contacte o INEM - 112 ou o Centro de Informação Antivenenos (CIAV), telefone n.º 800 250 250;

■ **Em caso de contacto com a pele:** Remova todas as roupas contaminadas, lave de imediato a zona exposta com água corrente;

■ **Em caso de contacto com os olhos:** Lavar imediatamente durante 15 a 20 minutos sob água corrente, tendo cuidado para ter as pálpebras abertas;

■ **Em caso de ingestão:** Lavar a boca imediatamente com água. Não induza o vômito sem orientação médica. Entre em contacto com o INEM - 112 ou o Centro de Informação Antivenenos (CIAV), telefone n.º 800 250 250;

■ Em todos os casos, se os sintomas persistirem ou se não se sentir bem, consulte de imediato um médico e mostre-lhe o rótulo e / ou a ficha de dados de segurança;

■ Em caso de intoxicação de animais, entre em contacto com o seu veterinário.

Em caso de intoxicação, contactar o Centro de Informação Antivenenos (CIAV). Telefone: 800 250 250.

Armazenamento: manter em local seco, ventilado e protegido dos raios solares.



NOTA: Os resultados da aplicação deste produto são suscetíveis de variar pela ação de fatores que estão fora do nosso domínio, pelo que apenas nos responsabilizamos pelas características previstas na Lei.



A embalagem vazia deverá ser lavada três vezes, fechada, inutilizada e colocada em sacos de recolha, devendo estes serem entregues num ponto de retoma autorizado; as águas de lavagem deverão ser usadas na preparação da calda.

INDOXA ^{3/3}

Grânulos dispersíveis em água (WG) com 300 g/Kg ou 30 % (p/p) de indoxacarbe

INSETICIDA

Inseticida indicado para o controlo seletivo de lepidópteros em macieira, pereira, pessegueiro, nectarina, damasqueiro, milho, milho-doce e diversas culturas hortícolas, e de lepidópteros e de cicadelídeos em videira (uva para vinificação e uva de mesa)

ESTE PRODUTO DESTINA-SE AO USO PROFISSIONAL PARA EVITAR RISCOS PARA A SAÚDE HUMANA E PARA O AMBIENTE, RESPEITAR AS INSTRUÇÕES DE UTILIZAÇÃO MANTER FORA DO ALCANCE DAS CRIANÇAS

Autorização de venda nº 1441 concedida pela DGAV



Distribuído por:
Nufarm Portugal, Lda.
Praça de Alvalade, 7 - 6º Esq.
1700-036 Lisboa, Portugal
Telef.: 217 998 440
www.nufarm.pt

Titular da Autorização de Venda:
SHARDA CROPCHEN ESPAÑA, S.L.
Carril Condomina nº 3
Edificio Atalayas Business Center, 12th floor
I 30006 Murcia, Espanha
Tel.: +34 868 127 589

CONTÉM:

125g

DATA DE PRODUÇÃO
E Nº DE LOTE: VER
EMBALAGEM